

# MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

**PROPRIETÁRIO:** MUNICIPIO DE CARLOS GOMES;

**OBRA:** PÓRTICO;

**LOCAL:** AVENIDA PADRE ESTANISLAU HOLEINIK, PERIMETRO URBANO DA CIDADE DE CARLOS GOMES

## 01 – GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem a finalidade de descrever sobre as características construtivas e uso de materiais e equipamentos para a construção de um Pórtico.

## 02 – SERVIÇOS PRELIMINARES

A limpeza da área destinada à implantação da obra, que compreenderá os serviços de roçado, capina, queima e remoção, poderá ser feita manual ou mecanicamente. A limpeza será feita de tal modo que a área fique completamente livre de tocos raízes e entulhos. Periodicamente deverá ser feita nova limpeza, sendo, procedida à remoção de todo o entulho e detritos acumulados no decorrer dos trabalhos de construção.

A placa de identificação da obra, deverá ser instalada antes início da mesma, deverá ser afixada em local visível e ser em chapa plana, metálica galvanizada, em formato retangular, nas dimensões de 2,00m x 1,25m, nos padrões da Caixa Econômica Federal, conforme especificado em manual próprio que podem ser encontrados no site <http://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx>. A colocação e manutenção das mesmas deverão ser feitas pelo órgão executor dos serviços.

As ligações provisórias de água e luz, necessárias à instalação do canteiro de obra, serão providenciadas junto às concessionárias locais. As taxas caberão ao órgão executor.

## 03 - MOVIMENTO DE TERRA

A locação da construção será feita por meio de teodolito ou trena de aço. Deverão ser obedecidos o RN (referencial de nível) e o alinhamento fornecido pelo órgão competente da Prefeitura Municipal. A locação deverá ser global, sobre quadros de madeira, que envolvam toda a obra.

Os quadros devem ser perfeitamente nivelados e fixados de tal forma que resistam às tensões dos fios de marcação, sem oscilação e sem possibilidade de fuga da posição correta. A locação será feita pelos eixos das paredes, com marcação nas tábuas ou guias dos quadros por meio de pregos.

Para a correção dos níveis, os trabalhos de aterro e reaterro das cavas de fundações e outras partes da obra, como enchimentos para pisos, passeios e cimentados serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas de no máximo 20 cm de espessura, molhadas e energeticamente apiloadas, para se evitarem posteriores recalques de camadas aterradas.

## 04 – FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

**4.1 - Estacas:** Serão do tipo estaca escavada, executadas com perfuratriz hidráulica, com diâmetro de 80cm de concreto armado com Fck igual ou maior que 20 Mpa, seguindo as dimensões e detalhes do projeto estrutural. A Locação das estacas

deverá ser executada com piquetes, após centrar o trado a partir do piquete e iniciar a perfuração com equipamento compatível com as características acima especificadas perfurando até a profundidade prevista no projeto, confirmada pelos instrumentos de monitoramento da perfuratriz; com a armação pronta (cortada), içar e posicionar no furo deverá ser lançada o concreto direto do caminhão betoneira, com auxílio de um funil até um diâmetro acima da cota de arrasamento.

Deverá ser dado o cuidado especial com as armaduras, para que o recobrimento em qualquer ponto não fique inferior aos normalizados pela ABNT. Para a execução das fundações deverá ser observada a NBR 6118:2014 – Projeto e execução de obras de concreto armado, NBR 12131:2006 – Estacas – Prova de carga estática – Método de ensaio, NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações, NBR 13208:2007– Estacas – Ensaio de carregamento dinâmico – Método de ensaio.

## **4.2 – Bloco de concreto**

**4.2.1 - Escavações:** Serão executadas mecanicamente, com profundidade variável, compatível com a resistência do solo.

**4.2.2 - Formas:** Serão executadas em madeira serrada, e=25mm, em conformidade com as dimensões dos blocos.

**4.2.3 - Armação:** Executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto. Após a execução do lastro, posicionar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

**4.2.4 – Concretagem:** A concretagem será executada com uso de bomba, com concreto Fck igual ou maior que 25Mpa. Deverá ser dado cuidado com o adensamento e acabamento do mesmo.

## **4.3 – Vigas e pilares**

**4.3.1 - Formas:** Serão executadas em chapa de madeira compensada plastificada, com dimensões conforme projeto estrutural.

**4.3.2 - Armação:** Executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto. Após a execução do lastro, posicionar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

**4.3.3 – Concretagem:** A concretagem será executada com uso de bomba, com concreto Fck igual ou maior que 25Mpa. Deverá ser dado cuidado com o adensamento e acabamento do mesmo.

*Obs. As vigas em contato com o solo, deverão receber, nas faces laterais e superiores impermeabilização para evitar a umidade ascendente. Serão impermeabilizadas as três (03) primeiras fiadas de alvenaria com a incorporação de aditivo impermeabilizante na argamassa de assentamento.*

## **05 – LAJE MACIÇA**

Deverá ser posicionado as escoras de madeira, e distribuir as tábuas do assoalho sobre as longarinas, prevendo as faixas de escoramento residual; conferir o nível do assoalho fazendo os ajustes por meio de cunhas nas escoras e sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante com broxa ou spray em toda a face exposta da fôrma. A retirada das fôrmas somente será feita quando o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas, conforme NBR 14931:2004.

Executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto; após a execução do lastro, posicionar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

A concretagem será executada com uso de bomba, com concreto Fck igual ou maior que 25Mpa. Deverá ser dado cuidado com o adensamento e acabamento do mesmo.

## **06 – PAREDES:**

As paredes de alvenaria serão assentes “a chato”, com espessura nominal mínima de 15 cm, assentadas com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, e espessura média real da junta de 10 mm. Deverá ser aplicado argamassa em todos as faces, que ficaram em contato com outros tijolos.

Nas amarrações de canto ou sempre que houver contato com elementos estruturais, tais como vigas e pilares deverá ser instalada tela metálica eletrossoldada de malha 15x15 mm, fio de 1,24 mm, fixada com pino de aço zincado com arruela cônica 7/8" x 1/4" x 27 mm afim de evitar qualquer tipo de fissura, decorrente da diferença entre os materiais.

## **07 – COBERTURA**

**7.1 – Estrutura:** Será formado por tesouras metálicas em terças a uma distância de 1,50 metros entre si. Os perfis deverão ser de aço comum ASTM A36 tipo “U” 127 x 50 x 3,0 mm, cantoneira de abas iguais, espessura 1/8” e eletrodo AWS E-7018 (OK 48,04; WI 718) d = 4 mm (solda elétrica). Fica a cargo da empresa vencedora o cálculo da estrutura metálica, que poderá ser formado por perfis mais resistentes que os especificados.

A trama de aço das terças é formada por Perfil em aço galvanizado conformado a frio tipo “UE”, 150 x 60 x 20 x 3 mm para apoio das telhas e Parafuso comum ASTM A307, aço carbono, cabeça sextavada, d = 12,7 mm (1/2”) para fixação.

A execução será apoiado sobre gabarito, posicionar e fixar primeiramente os banzos da tesoura e posteriormente os montantes e as diagonais. As ligações entre as peças deverão ser executadas por meio de soldas com eletrodo E7018 Fixar perfis tipo cantoneira ao banzo inferior nas extremidades e meio da tesoura. Estes perfis serão soldados nas abas do banzo inferior (uma cantoneira de cada lado); Posicionar as tesouras nos locais definidos no projeto, verificando espaçamento, paralelismo, nivelamento e prumo de cada uma delas; Fixar a tesoura com o auxílio de cantoneiras de aço já previstas na tesoura (uma em cada lado da linha da tesoura, na parte central e

nas extremidades), conforme e chumbadores Parabolt dispostos no apoio central e em cada apoio das extremidades, conforme projeto; Fixar as diagonais de contraventamento nos locais indicados no projeto (caso tenham sido previstas), com o emprego de cantoneiras de aço.

**7.2 – Telhado:** Será utilizado telhas de aluzinc, aspecto colonial, e = 0,65 mm, fixadas com gancho tipo “L” em aço galvanizado com rosca, 5/16” x 350mm para fixação nos perfis metálicos.

## **8 – REVESTIMENTO**

**8.1 - Chapisco:** Todas as alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do emboço. Deverá ser adotada para o chapisco, uma argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. O chapisco deverá ser aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas, de maneira que cubra toda a superfície do tijolo, com camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

**8.2 – Emboço/massa única:** Sobre o chapisco será executado um emboço de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, com espessura de 20 mm aplicada com colher de pedreiro. Deverá ser reforçado os encontros da estrutura com alvenaria com tela metálica de aço soldada galvanizada/zincada, fio D= 1,24 mm, malha 25x25mm eletrossoldada, fixando-a com pinos.

Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços: realizados antes, durante ou logo após a execução do revestimento.

**8.3 – Revestimento:** Sobre as paredes e estruturas de concreto, após o reboco, será revestido com material cerâmico do tipo conforme especificado em planilha orçamentária, com uso de argamassa colante tipo ACIII, aplicado na parede e na face da peça, o qual deverá ser **APROVADO OBRIGATORIAMENTE** e previamente pelo responsável técnico antes da colocação.

## **09 – FORRO**

O forro do teto, fechamento dos oitões e beirais serão em placas cimentícias 10mm, fixadas em perfil metálico conforme indicação do fabricante.

## **10 – ESQUADRIAS/VIDROS**

As esquadrias serão com caixilhos em alumínio e vidros liso transparente, espessura de 6 mm.

## **11 – PAVIMENTAÇÃO**

As áreas de passeio serão executadas em blocos intertravados, e=6,0 cm, com resistência de 35Mpa conforme NBR 9781.

Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base, ou subbase e base, inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente: Lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento; Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto; Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica; Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades: Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço; Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto; Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados;

Rejuntamento, utilizando pó de pedra; Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

Serão assentados guias de meio fio para travamento dos blocos intertravados, nas dimensões conforme descrito na planilha orçamentária.

## **12 – APLIQUE DE MADEIRA**

Deverão ser executados apliques de madeira, conforme projeto arquitetônico específico, através de sarrafos de madeira de 2,5x10 cm, aplainados, fixados com parafuso e pintados com tinta a base de esmalte, com detalhes pertinentes em projeto arquitetônico.

## **13 – PINTURA**

A superfície a ser pintada deverá ser preparada de acordo com a melhor técnica, estar isenta de óleos, graxas, partículas inaderentes, sais solúveis, umidade e corrosão.

Os oitões e forro em placa cimentícia receberão pintura acrílica, aplicada em duas demãos sobre a superfície previamente preparada com selador.

## **14 – LIMPEZA GERAL**

A obra deverá ser limpa quando da conclusão, inclusive as áreas externas.

Carlos Gomes, fevereiro de 2019.

---

PREFEITURA DE CARLOS GOMES

---

(RESPONSÁVEL TÉCNICO)

---

(RESPONSÁVEL TÉCNICO)